

Substitutivo de Arthur Maia piora proposta de reforma Administrativa



"Uma lástima, a proposta piorou", assim resumiu o secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva, após uma análise preliminar do texto substitutivo da PEC 32/20 apresentado nessa terça-feira, 31, pelo relator na Comissão Especial da Câmara dos Deputados, Arthur Maia (DEM-BA). O anúncio da entrega do relatório foi feito em uma coletiva de imprensa com a presença do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o presidente da Comissão Especial, Fernando Monteiro (PP-PE). A quebra da estabilidade, manutenção do artigo 37-A, que é considerado o coração da proposta e abre espaço para as privatizações, redução de jornada com redução de salário, entre outros problemas graves, já foram detectados.

Só a derrota da PEC 32 interessa

Para Confetam (municipais), Fenasepe (estaduais), Condsef/Fenadsef (federais), CNTSS (saúde) e CNTE (educação) só a derrota da PEC 32 interessa. As entidades, que juntas representam quase a totalidade de servidores do Brasil, se uniram em torno de um calendário de atividades que terá início já nessa quarta, 1º, num ato em frente ao Anexo II da Câmara dos Deputados.

O objetivo é fazer pressão permanente nos parlamentares, principalmente aqueles que se mostram ainda indecisos sobre seu voto. "Se aumentar a pressão podemos derrotar a PEC 32", avalia o deputado federal e coordenador da Frente Parlamentar Mista do Serviço Público, Rogério Correia.

Foco nos indecisos e contrários

O Diap estima que do total de deputados, 126 se declaram

contrários à reforma Administrativa, 194 favoráveis à proposta de destruição dos serviços públicos e do modelo de Estado brasileiro garantido na Constituição de 88, e 193 são os que ainda aparecem entre os indecisos. Um trabalho intenso de pressão junto aos parlamentares já vem sendo feito e deve ser ampliado.

Entre as atividades previstas no calendário de mobilização contra a PEC 32 estão atividades em municípios da base de diversos parlamentares em todo o Brasil. Nesse 7 de setembro, servidores participam do tradicional "Grito dos Excluídos" onde vão denunciar os efeitos perversos da reforma Administrativa para a população brasileira, especialmente a que sofre mais com os efeitos dessa crise econômica e sanitária em que o País está mergulhado.

No dia 11 uma ação coletiva com pressão em cidades com foco em parlamentares indecisos. O objetivo é reverter votos, o que já vem ocorrendo. Recentemente a deputada Celina Leão do PP-DF declarou que votará contra a PEC 32 contrariando a orientação do Partido. Já o deputado Josivaldo JP (Podemos-MA) disse recentemente que a PEC 32 é inviável. Há um ano das eleições de 2022, o recado aos parlamentares é um só: quem votar contra os direitos do povo brasileiro, não volta.

Governo e aliados têm urgência para passar matéria. A proposta poderá ser votada na Comissão Especial nos próximos dias 14 e 15. No dia 14, servidores fazem um ato simbólico em Brasília e também nas capitais, em frente a Assembleias Legislativas, para cobrar a derrota da reforma Administrativa.

Nas redes, ações conjuntas como Twitaços e envio de mensagens a parlamentares também vão se somar às ações nas ruas.

Como participar da luta contra a PEC 32?

Querem vender a ideia de que a reforma Administrativa vai trazer modernidade ao setor público, mas a verdade é uma só: essa Reforma é sinônimo de retrocesso e nossa maior luta é para derrotá-la, imediatamente. Para tanto, precisamos de unidade!

Você pode ajudar a derrotar a reforma Administrativa. Participe se possível de toda a agenda de atividades convocadas em sua cidade. Nas redes, acesse o site o "Na Pressão". Pressione os parlamentares de seu estado pelo #NaoAREformaAdministrativa e marque a #CancelaAREforma. Por mais e melhores serviços públicos peça ao seu deputado que vote CONTRA a reforma Administrativa.

Confira o calendário:

1º de setembro

Ato em frente ao Anexo II da Câmara dos Deputados, a partir das 9h

7 de setembro

Participação nos atos do "Dia dos Excluídos" em todo o Brasil

11 de setembro

Ação coletiva com pressão em diversos municípios com foco em parlamentares indecisos para reverter votos

14 de setembro

Ato simbólico em Brasília e também em diversas capitais em frente à Assembleias Legislativas nos estados.

Mais de 80 cidades já confirmaram atos em defesa da democracia no dia 7 de setembro



Os atos pelo #ForaBolsonaro - o #7S - e Grito dos Excluídos marcados para a próxima terça-feira (7) já estão marcados em mais de 80 cidades em todo o país.

As mobilizações, organizadas pela CUT, demais centrais sindicais e movimentos sociais, têm como objetivo dar um 'basta' ao autoritarismo de Jair Bolsonaro (ex-PSL) e será um contraponto à autopromoção do presidente que também organiza manifestações fascistas para o Dia da Independência.

Tanto os movimentos soci-

ais que integram as frentes Brasil Popular e Povo sem Medo como os sindicatos filiados à CUT e demais centrais estão mobilizando suas bases e prometem ocupar às ruas no dia 7, dando visibilidade às pautas mais urgentes da classe trabalhadora.

Além do 'Fora, Bolsonaro', a CUT reforça a luta por mais empregos com direitos e renda; contra o aumento dos preços dos alimentos e combustíveis; contra a carestia; contra as privatizações; contra a reforma Administrativa (PEC 32) e con-

tra a reforma Trabalhista de Bolsonaro.

Todas as ações deste governo contribuem para mergulhar o país em uma crise social e econômica cada vez mais profunda e atacam severamente os direitos dos trabalhadores, afirma Sérgio Nobre, presidente nacional da CUT, que reforça a convocação aos sindicatos e entidades filiadas à CUT para que mobilizem suas bases e 'botem o bloco na rua contra Bolsonaro', no dia 7 de setembro.

Fonte: cut.org.br

SIMPÓSIO

Vida e Obra do Mestre Paulo Freire

15 Set / 14h



Paulo Freire
100 anos

TRANSMISSÃO

ORGANIZAÇÃO

